



FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES ASSOCIADOS À OBESIDADE E SOBREPESO EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Sabrina Andrade Durães

Introdução

A situação nutricional das crianças de um país é essencial para aferir a evolução das condições de saúde e de vida da população devido ao seu caráter multicausal e à sua relação com o grau de atendimento das necessidades básicas como alimentação, saneamento, acesso aos serviços de saúde, nível de renda e educação [1].

O excesso de peso prevalece nas regiões mais desenvolvidas do país, onde está mais adiantado o processo de modernização industrial, com consequentes mudanças de hábitos, e em crianças menores de cinco anos de idade é mais frequente durante os primeiros anos de vida, associado a práticas de desmame precoce e difusão de normas de dietética infantil incorretas, as quais estimulam a superalimentação [6]. Este estudo tem por objetivo analisar os fatores de risco e intervenções associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. Uma vez que o conhecimento da prevalência de obesidade e dos respectivos fatores de risco é de extrema importância para que possam ser adotadas medidas preventivas.

Material e métodos

Foi feito um levantamento no período de 02 à 20 de novembro de 2013 de 21 artigos publicados no período de 2003 a 2011, contidos em bases de dados LILACS (Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe) e SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), foram utilizados como descritores as expressões: sobrepeso, obesidade infantil, fatores de risco. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos científicos publicados entre os anos de 2003 a 2011 que abordam o tema em questão, de língua portuguesa, textos completos, artigos originais. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos na base de dados, artigos de revisão literária, resumos, textos incompletos e artigos não disponibilizados e cujos temas não estão de acordo com o assunto estudado e artigos que apresentam língua estrangeira. Foram encontrados um total de 21 artigos, sendo que 09 foram incluídos neste trabalho por estarem de acordo com os critérios de inclusão.

Resultados

As publicações identificadas foram distribuídas em 08 periódicos e conforme o ano de publicação (Tabela 01 e Tabela 02).

Tabela 1. Distribuição das publicações segundo o periódico.

Periódico	Número de publicações
Revista Paulista de Pediatria	1
Caderno Saúde Pública	2
Revista de Nutrição	1
Arq Bras Endocrinol Metab	1
Arquivo Brasileiro de Cardiologia	1
Revista Brasileira de Enfermagem	1
Jornal de Pediatria	1
Revista Brasileira de Medicina e Esporte	1



REALIZAÇÃO:
FÓRUM ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
FEPEG
UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS



24 a 27
setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

www.fepeg.unimontes.br

Total	09
--------------	----

Tabela 2 - Distribuição das publicações conforme o ano de publicação – (2003-2011).

Ano	Número de publicações
2003	2
2006	1
2008	2
2009	1
2010	2
2011	1
Total	09

Foram analisados sete estudos de corte transversal e dois estudos descritivos analíticos. Dentre as publicações incluídas, as temáticas identificadas referem-se a: perfil e prevalência do sobrepeso/obesidade nas crianças em idade escolar, fatores de risco que predis põem o sobrepeso e obesidade e as intervenções relacionadas. Os resultados foram organizados de acordo com os temas identificados.

Discussão

A. Perfil e prevalência do sobrepeso e obesidade nas crianças em idade escolar dos artigos que compõem o estudo

Artigo	Idade	Sexo %
1	5-9 Anos	F-52/M-48
2	5-11 Anos	F-46/M-54
3	1-7 Anos	F-46,3/M-53,7
4	7-10 Anos	F-51,8/M-48,2
5	5-9 Anos	F-52/M-48
6	7-10 Anos	F-60,2/M-39,8
7	7-10 Anos	F-45,9/M-54,1
8	7-10 Anos	F-51,4/M-48,6
9	5-10 Anos	F-55/M-45

Artigo	Sobrepeso/Obesidade %	Feminino %	Masculino %
1	17,2	10	7,2
2	30,2	12,9	17,3
3	6,1	4,5	1,6
4	27,2	13,1	14,1
5	10,4	5,3	5,1
6	18,5	9,3	9,2



Observa-se que dos artigos que compõem o estudo, a faixa etária está entre 1 e 11 anos. O sexo feminino é predominante. As condições de sobrepeso/obesidade prevaleceram no sexo feminino.

Observou-se nos artigos também que o sobrepeso e a obesidade foram mais prevalentes entre as crianças de escolas particulares em comparação com aquelas de escolas municipais e estaduais.

B. Fatores de risco que predispõem o sobrepeso/obesidade

Vários fatores são importantes na gênese da obesidade, como os genéticos, os fisiológicos e os metabólicos, no entanto, as situações ambientais podem diminuir ou aumentar a influência desses fatores [2]. Consideram o refrigerante, assim como o consumo de doces em geral como co-responsáveis pelo ganho de peso das crianças. Esses autores apontaram também que tanto a alimentação inadequada como a inatividade física também são fatores de risco importantes para o sobrepeso/obesidade em crianças em idade escolar.

Fatores de risco para obesidade foram identificados em diferentes períodos do curso de vida, especialmente aqueles relacionados ao início da vida como a recuperação do ganho de peso. A recuperação precoce em peso pode afetar negativamente a saúde no futuro, havendo evidências de que crianças nascidas com baixo peso, mas que recuperam rapidamente nos primeiros anos de vida, apresentam maior prevalência de obesidade na infância [3].

No estudo de [4], a obesidade foi significativamente associada ao hábito de assistir TV, usar computador e vídeo game; passado de aleitamento materno; opção preferencialmente por alimentos com alto valor calórico.

C. Intervenções relacionadas

Sendo a obesidade infantil uma patologia reconhecida por gerar consequências em curto e longo prazo e por ser importante preditor da obesidade adulta, a prevenção nas primeiras etapas de vida, bem como diagnóstico precoce e efetivo tratamento são fundamentais para melhorar o prognóstico. Se faz necessário, portanto, o desenvolvimento de medidas que objetivem a redução da prevalência destas enfermidades, através do controle dos seus fatores de risco. Para que haja adoção de condutas de prevenção, controle e tratamento, portanto, há necessidade de maior compreensão de aspectos relacionados a esta patologia e suas complicações por parte dos responsáveis diretos pela população infantil, do núcleo escolar e dos profissionais de saúde, sobretudo os pediatras, que são os profissionais da área de saúde com maior contato com os pais [4].

Apontaram que a magnitude do excesso de peso encontrada entre os escolares do estudo evidencia a necessidade de intervenções articuladas de vários setores (escola, família, poder público, universidades), visando a mudança de estilos de vida, com ênfase no desenvolvimento de hábitos alimentares mais saudáveis e na prática regular de atividade física [7].

Conclusão

Os resultados do presente estudo mostraram que a prevalência de excesso de peso entre os escolares é elevada. A obesidade e o sobrepeso distribuíram-se diferentemente entre meninos e meninas, variando conforme a idade e tipo de escola. Ao juntar a predisposição genética, uma dieta hipercalórica e a falta de exercício físico estão criadas as condições para que o sobrepeso/obesidade se instale nas crianças em idade escolar. Perante estas causas e suas nefastas consequências, as soluções passam por promover um tipo de alimentação saudável, incluindo o que é oferecido nas escolas, pela redução de determinada publicidade que as crianças veem e pela promoção de atividades físicas, por um lado, e redução das atividades sedentárias, por outro.

Referências

- [1] Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa nacional de demografia e saúde da criança e da mulher (PNDS), 2006. Relatório. Brasília: PNDS, 2008.
- [2] LOPES, Patrícia Carriel Silvério; PRADO, Sônia Regina Leite de Almeida; COLOMBO, Patrícia. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 63, n. 1, Feb. 2010.
- [3] MATOS, Sheila Maria Alvim de; JESUS, Sandra Rego de; SALDIVA, Sílvia Regina D. M.; PRADO, Matildes da Silva; Silvana D'Innocenzo; ASSIS, Ana Marlúcia Oliveira; RODRIGUES, Laura C.; BARRETO, Maurício Lima. Velocidade de ganho de peso nos primeiros anos de vida e excesso de peso entre 5-11 anos de idade, Salvador, Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(4):714-722, abr. 2011
- [4] OLIVEIRA, Ana Mayra A. de; CERQUEIRA, Eneida de M.M.; OLIVEIRA, Antônio César de. Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil na cidade de Feira de Santana-BA: detecção na família x diagnóstico clínico. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre, v. 79, n. 4, Aug. 2003.
- [5] Pereira, Paulo Almeida & Lopes, Liliana Correia (2012). Obesidade Infantil: Estudo em Crianças num ATL. Millenium, 42 (janeiro/junho). Pp. 105-125.
- [6] TADDEI J. A. A. C. Epidemiologia da obesidade na infância. São Paulo: Fundo editorial BYK, 2000.
- [7] VIEIRA, Maria de Fátima Alves. Estado nutricional de escolares de 1a a 4a séries do Ensino Fundamental das escolas urbanas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(7):1667-1674, jul. 2008.